

NOME: PEDRO HENRIQUE DE FREITAS DELIBERTO FERREIRA

TÍTULO: TESTE DE CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM SEMENTES DE TRIGO DE PRODUÇÃO ORGÂNICA E CONVENCIONAL

AUTORES: AMANDA FIALHO, PEDRO HENRIQUE DE FREITAS DELIBERTO FERREIRA, PEDRO HENRIQUE DE FREITAS DELIBERTO FERREIRA, DANYLLA PAULA DE MENEZES, RAFAELLA GOUVEIA MENDES, AMANDA FIALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: SEMENTES, TRIGO, CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, ORGÂNICO, VIGOR

RESUMO

O Trigo (*Triticum aestivum* L.) é de grande importância na alimentação humana, representa uma considerável parcela do agronegócio brasileiro. O cultivo do trigo orgânico ainda é insipiente, principalmente devido à necessidade de produção do insumo básico, as sementes. Nesse contexto, a verificação da qualidade das sementes, com testes de vigor traz informações importantes para a implantação de cultivos orgânicos. Sendo assim, o teste de condutividade elétrica, pode ser utilizado para testar o vigor de diversas espécies de sementes, sendo que para as sementes de trigo são poucos os trabalhos realizados nesse sentido. Dessa forma, o trabalho objetivou analisar qualidade das sementes de trigo orgânico e convencional utilizando o teste de condutividade elétrica. Os experimentos foram conduzidos no laboratório de sementes da UEMG - Unidade de Ituiutaba, nos meses de junho e julho de 2018. As sementes foram embebidas em água e mantidas em condições controladas a 25°C por 24 horas. Após este período, todas sementes foram submetidas aos testes de vigor, realizando a leitura da condutividade elétrica, utilizando-se um Condutivímetro de Bancada mCA-150. Para verificar o índice de velocidade de germinação (IVG), as sementes foram distribuídas em papel germinativo, umedecidos com água destilada, e depositados em câmara de germinação. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e cinquenta sementes cada, as médias foram calculadas e comparadas por meio do Teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram diferença estatística, demonstrando um resultado superior para as sementes convencionais sobre as orgânicas no teste de condutividade elétrica. Entretanto, não houve diferença significativa para o IVG. Isso se deve as sementes convencionais terem uma tecnologia de melhoramento genético que as orgânicas não possuem. Contudo, a rusticidade das orgânicas inculiu semelhança de resultados no teste de IVG.